

## Revisão da carreira: Ampliação de direitos e correção das tabelas salariais. Veja o que o Sinteps quer mudar na proposta apresentada pelo Centro

A revisão da carreira dos trabalhadores do Centro, implantada em 2014 após uma forte greve da categoria, é um dos itens mais importantes da pauta atual do Sinteps, pois ela apresenta a possibilidade de solução de várias reivindicações centrais para os trabalhadores do Centro, como é o caso de novas tabelas salariais reajustadas para todos.

Muitas conquistas vieram da carreira implantada em 2014, mas nem tudo o que reivindicamos foi incluído no projeto de lei que tramitou na Assembleia Legislativa, ainda longe de recuperar todas as perdas salariais históricas, principalmente para nosso pessoal técnico-administrativo. Como resultado, em seu VIII Congresso (realizado em 2017), o Sinteps reuniu propostas para compor uma minuta de carreira que dê voz às necessidades e condições dignas para os trabalhadores da instituição, envolvendo não só os salários, mas condições de evolução funcional e benefícios.

Em 2023, a pressão da nossa mobilização, com manifestações e greve, fez surgir uma proposta por parte da Superintendência do Centro, inicialmente com muitas lacunas. Em 2024, após novas jornadas de mobilização, finalmente surgiu uma proposta completa, já no final do ano.

O Sinteps analisou o projeto e confrontou seu conteúdo com a proposta da entidade: há problemas e lacunas, que certamente serão tema para emendas quando a matéria chegar à Assembleia Legislativa. No momento, a minuta elaborada pelo Centro se encontra em análise na Secretaria de Gestão e Governo Digital e, até que chegue às mãos do governador Tarcísio de Freitas, a quem cabe a prerrogativa de enviá-la para votação na Assembleia Legislativa em forma de projeto de lei, pode sofrer mudanças. Nossa tarefa é pressionar para que esse trâmite seja rápido e, quando chegar o momento, apresentar as emendas e mobilizar pra valer, como em 2014, quando tivemos várias conquistas (emplacando 4 emendas na Alesp) por conta de uma forte greve.

A partir da proposta elaborada pelo Centro, o Sinteps apresenta os principais pontos que queremos mudar ou introduzir na carreira:

- A) **Tabelas salariais equiparadas às da Unesp** (para recomposição das perdas salariais de toda a categoria).
- B) **Definição de política salarial:** estabelecer parâmetros de reajuste salarial anual para evitar o grande acúmulo de perdas causadas pela constante ausência de reajuste.
- C) **Jornada docente:** A proposta do Centro estabelece a jornada docente em 4 possibilidades (40h, 30h, 20h e 10h). Um dos problemas sérios é que o tempo fora da sala de aula (35%) terá que ser cumprido integralmente na unidade, o que é um retrocesso ao que havia sido ventilado no início. Esse, certamente, será motivo de emenda do Sinteps ao projeto. A reivindicação da entidade é de 40% de dedicação em sala de aula; 40% do tempo de dedicação para atividades docentes e de reuniões administrativas e pedagógicas e 20% do tempo livre.
- D) **Promoção direta para o nível de titulação e progressão a cada dois anos, para todos os trabalhadores do Centro** (por antiguidade, como prevê a CLT).
- E) **Manutenção do cargo de auxiliar docente na carreira docente** (a proposta do Centro o classifica como um cargo do quadro administrativo).
- F) **Sexta-parte:** Assim como fez em 2014, a proposta do Centro não inclui o pagamento da sexta-parte. Ocorre que o Sinteps ganhou ação judicial em todas as instâncias e o Centro foi obrigado a voltar a cumprir a lei. Ora, isso só pode ser entendido como má-fé do empregador.
- G) **Instituição de plano de saúde** com livre adesão dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, permissão para ingresso a qualquer tempo dos interessados no IAMSPE.
- H) **Melhoria dos benefícios:** Como é uma autarquia (assim como as universidades), o Centro não precisa seguir o vale alimentação (o famoso “vale coxinha”) vigente para as demais categorias do funcionalismo. A reivindicação do Sinteps é que seja criado um auxílio alimentação próprio, similar ao pago na Unesp (hoje em R\$ 1.500,00).